

As senhoras e aos senhores membros do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão,

Desde o dia 30/08/2024, entidades de representação estudantil do Colégio Pedro II construíram em conjunto uma pesquisa para expressar o posicionamento dos estudantes da instituição sobre a forma de organização das avaliações nas certificações. Disponibilizamos os resultados dessa cultura, na esperança que sejam utilizados para um melhor aproveitamento do nosso ano letivo.

Cerca de 340 estudantes participaram dessa consulta. Entre os dados obtidos nas respostas, 53,6% fazem parte do Ensino Médio Regular, 16% do Ensino Médio Integrado, 30,2% fazem parte do Ensino Fundamental II e 0,2% do PROEJA. Os dados apontam que entre as respostas, 60,2% dos estudantes defendem que ambas as certificações tenham o mesmo peso; 90,9% defendem que haja uma recuperação paralela(recupera a nota ainda no mesmo semestre); 48,7% defendem o adiantamento da semana de provas da segunda certificação para Fevereiro, a fim de garantir o direito de recuperação de uma maior parcela da nota final; 68,4% defendem que o valor das provas devem estar entre 5 e 4 pontos, a depender da matéria; 67,3% defendem que os pontos de uma única prova sejam divididos em um teste e uma prova.

Também foi dada a possibilidade de expressar uma posição por escrito, colocaremos as mesmas a baixo.

“Acho que essa última deliberação do CONEPE tiveram muitos erros e muitas dos pontos encaminhados nela podem acabar sobrecarregando os estudantes e/ou causando uma massa de reprovações. O foco da avaliação desse ano é ser PROCESSUAL e adequada para um ano letivo atípico. Por isso, defendo que o valor das provas fiquem entre 4,0 e 5,0, que ambas a certificações tenham recuperação, garantindo esse DIREITO a pelo menos 70% da nota final.

É necessário adicionar também que algo tem que ser feito em relação aos sábados letivos que além de ocuparem uma boa parcela do descanso semanal de estudantes e professores, corre graves riscos de precarização. É necessário ter um sábado letivo sem sobrecarga, ou seja, sem testes, provas e demais avaliações, sem contagem de faltas para estudantes que moram em regiões mais distantes, considerando também que nesse dia o risco da falta de professores é maior e com a devida atenção dos órgãos institucionais para que não haja precarização e tenham em todos esses dias, o número necessário de funcionários e a garantia da alimentação.”;

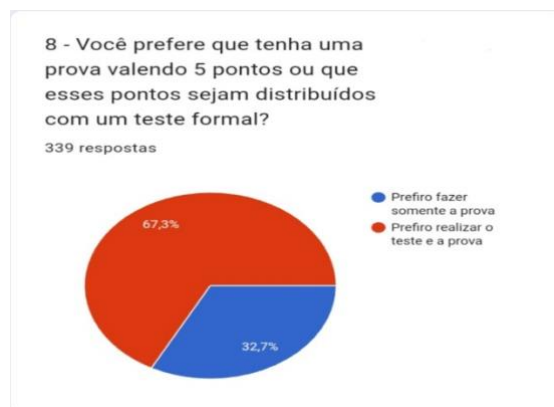
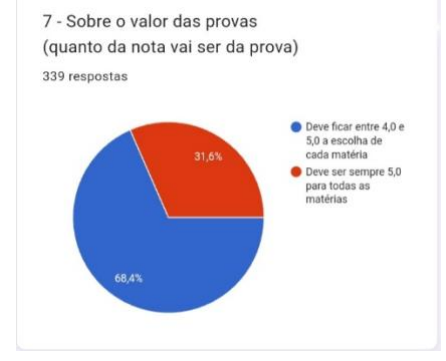
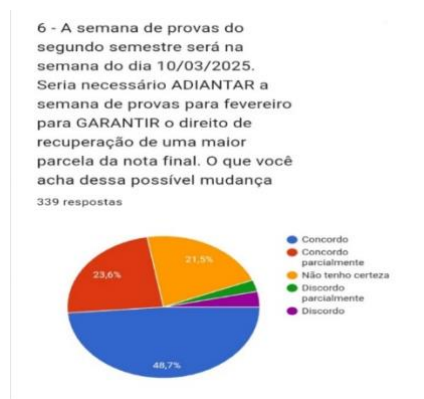
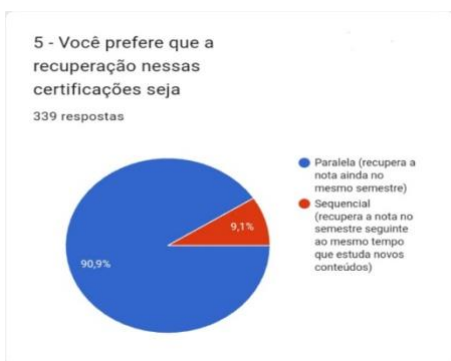
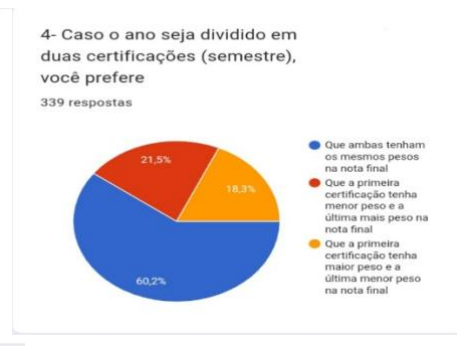
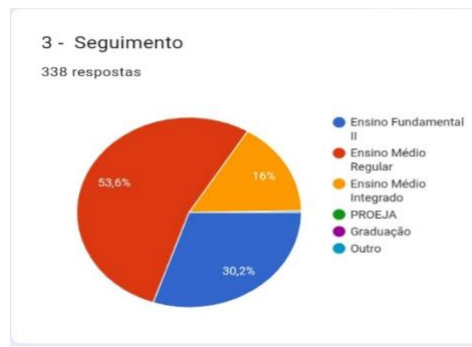
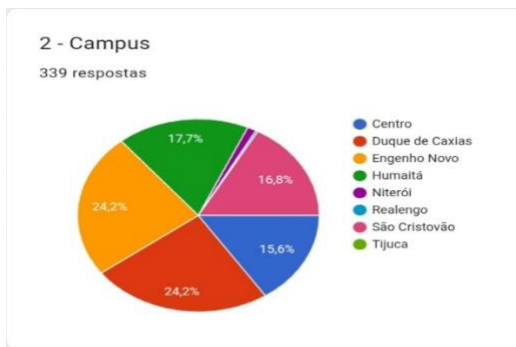
“Deve ser justo para cada certificação, pois uma certificação com temas mais complicados ter um peso menor ou maior pode ser ruim para pessoas com dificuldade. Além de termos o máximo de tempo possível para estudar e menos para avaliações.”;

“É simplesmente incabível a segunda certificação sendo a que representa maior parte da nota final não ter recuperação, levando o aluno direto pra PFV. Eu ainda não entendi muito bem como funciona essa média ponderada, mas entendi essa questão da segunda certificação ser a maior parte da nota e não ser possível de recuperá-la, acho isso ruim e prejudicial aos alunos.”;

“Eu acho que deveria ter teste e provas para que o aluno(a) possa ter mais chances de ter uma boa nota e que cada matéria escolha a sua nota para a prova”.

Atenciosamente: Corpo discente que infelizmente de maneira retrógrada ainda não faz parte do CONEPE.

Obs.: estarão à baixo os dados brutos da consulta realizada.



Assinam a Carta: Jovens Juntos da Baixada – CPII Caxias; Grêmio Marcos Nonato da Fonseca – CPII Humaitá ; Grêmio Tropicália – CPII São Cristóvão ; Grêmio Lucimar Brandão – CPII Centro; Grêmio Beatriz Nascimento – CPII Niterói ; Grêmio É Tudo Pra Ontem – CPII Realengo ; Grêmio Kleber Lemos – CPII Engenho Novo